

Programa de Residências Cruzadas

Cité internationale de la langue française e Museu da Língua Portuguesa

Línguas e conhecimentos indígenas além das fronteiras

Apresentação

Por ocasião da temporada cruzada França-Brasil em 2025, a Cité internationale de la langue française, em Villers-Cotterêts, e o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, duas das principais instituições culturais de dimensão internacional inteiramente dedicadas às línguas, à sua história passada e futura, uniram-se para organizar o Colóquio Internacional *Oyapock, o rio que une - línguas e conhecimentos indígenas além das fronteiras*, nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2025, em São Paulo.

Mais do que um limite geográfico, esse rio é um elo entre os povos indígenas da região, cujas relações ancestrais transcendem as fronteiras nacionais atuais, heranças coloniais.

Com foco nas histórias, conhecimentos e línguas indígenas, o Colóquio reuniu linguistas, antropólogos, educadores, artistas e lideranças indígenas para debater questões de línguas e diversidade linguística, cruciais para os povos originários em geral e, mais particularmente, para os habitantes dessa região fronteiriça: Wajãpi, Wayana, Apalai, Kali'na, Parikweneh (Palikur), Galibi Marworno, Karipuna, Arawak Lokono e Teko.

Tomando como ponto de partida esse colóquio internacional, a Cité internationale de la langue française e o Museu da Língua Portuguesa decidem ampliar sua cooperação, iniciando um programa de residências cruzadas, ao lado da Villa Fatumbi, programa promovido pela Embaixada da França no Brasil.

Movidos pela vontade comum de valorizar as línguas como fontes de criatividade, intercâmbios, desenvolvimento intelectual e artístico, mas também como alavanca de inserção social, econômica e cidadã, este programa de residências cruzadas é dedicado à promoção e ao desenvolvimento da pesquisa e da criação artística que tenham como tema a circulação, a valorização e a história das línguas indígenas ao redor do mundo e os conhecimentos que elas transmitem.

No âmbito deste primeiro edital do **Programa de Residências Cruzadas**, duas pessoas serão selecionadas - uma residente no Brasil e outra na Guiana Francesa - e serão acolhidas pela Cité internationale de la langue française por um período de um mês.

Cité internationale de la langue française

Aberta ao mundo e enraizada em seu território, a Cité internationale de la langue française é um espaço cultural e de vida inteiramente dedicado às culturas francófonas e às línguas francesas. Ela conecta o passado, o presente e o futuro da língua francesa e da francofonia em torno de três pilares: cultura e criação, educação e formação, pesquisa e inovação. A Cité tem a ambição de revelar a língua francesa como fonte de criatividade e intercâmbios, de desenvolvimento intelectual e estético, de prazer e como alavanca de inserção social, econômica e cidadã.

Museu da Língua Portuguesa de São Paulo

Valorizar a diversidade da língua portuguesa, celebrá-la como um elemento fundamental e fundador da cultura, e aproximá-la dos falantes da língua ao redor do mundo: foi com esses objetivos que nasceu o Museu da Língua Portuguesa — os mesmos que guiaram seu renascimento em 2021, após sua reconstrução no edifício da Estação da Luz.

Localizado na cidade de São Paulo, que abriga a maior população de falantes de português do mundo, o museu ocupa um local histórico marcado pelo encontro de culturas. A Estação da Luz foi um dos principais pontos de passagem de imigrantes no país e permanece, até hoje, um espaço dinâmico de convivência entre diversas origens, culturas e classes sociais, onde ecoam sotaques e vozes de todo o Brasil.

Nesse contexto, o museu reconhece e celebra o multilinguismo que caracteriza os territórios de língua portuguesa, dedicando atenção especial à diversidade linguística no Brasil. Ele valoriza a presença e a vitalidade das línguas indígenas, das línguas trazidas pelas migrações e de outras formas de expressão linguística que coexistem com o português, destacando assim que essa língua se constituiu historicamente por meio de contatos, trocas, diversidades e tensões.

Inaugurado em 2006, o museu conecta seus visitantes às origens da língua, à sua história, às suas influências e às múltiplas formas que ela assume no cotidiano da população, propondo uma reflexão crítica e inclusiva sobre a língua, a cultura e a identidade.

Villa Fatumbi

Este programa se realiza no âmbito da Villa Fatumbi, programa de cooperação cultural transatlântica desenvolvido pela Embaixada da França no Brasil, que promove intercâmbios artísticos e culturais entre a França, o Brasil e o continente africano. Concebido como uma interface inovadora para fazer dialogar culturas e artes, o programa se inspira em modelos existentes da diplomacia francesa, como a Villa Swagatam, na Índia, e a Villa Albertine, nos Estados Unidos. Mas se distingue por seu modelo inovador e adaptável de rede-arquipélago: um espaço comum de diálogo onde cada membro da Villa Fatumbi é autônomo e independente, ao mesmo tempo em que compartilha valores e uma visão comum.

I. Características da residência

Duração da estadia

A residência está prevista para 2027, com duração de um mês, de segunda-feira, 15 de março, a domingo, 11 de abril, na Cité internationale de la langue française – Château de Villers-Cotterêts (França – Aisne).

Valor da bolsa

O valor da bolsa é de 3.000 euros por residente.

A bolsa deve cobrir despesas com transporte, alimentação e custos relacionados à residência.

A hospedagem é custeada pela Cité internationale de la langue française – Château de Villers-Cotterêts.

Condições de acolhimento

Na Cité internationale de la langue française:

Hospedagem:

A hospedagem é custeada diretamente pela Cité internationale de la langue française, em hotel, em quarto individual. Durante sua estada, os residentes têm acesso a uma cozinha equipada e uma sala de estar compartilhada. A hospedagem fica a 5 minutos a pé da Cité e a 5 minutos a pé da estação de Villers-Cotterêts, no centro da cidade, próximo a comércios e restaurantes.

Ateliê de trabalho:

A Cité dispõe de diferentes tipos de ateliês: 3 ateliês individuais (entre 19 e 23m²), 1 ateliê dedicado às artes plásticas (58m², equipado com pia), 1 grande sala de 100m², adequada para trabalho coletivo.

Encontro com o público:

Encontros com o público podem ser organizados durante o período de residência ou ao final. O conteúdo da apresentação de encerramento da residência será definido com os residentes e a equipe da Cité: de acordo com o projeto e a etapa de trabalho, pode assumir a forma de oficinas, encontros, intercâmbios, com um ou mais tipos de público (escolar, social, público geral etc.).

Recursos:

Ao longo de toda a residência, os artistas dispõem de um crachá que permite acesso ilimitado ao percurso permanente sobre a língua francesa e às exposições temporárias em curso. Convites para espetáculos da programação e eventos da Cité também podem ser oferecidos.

Deslocamento profissional ao exterior

É de responsabilidade dos residentes providenciar todos os documentos necessários para a realização de sua estada na França, incluindo visto, se necessário.

II. Modalidades de candidatura

Critérios

- Este edital é destinado exclusivamente a candidatos residentes no Brasil e na Guiana.
- Qualidade e exigência do projeto
- Interesse e relevância do projeto em relação aos temas do programa: pesquisa e criação artística sobre valorização, circulação e história das línguas e saberes indígenas ao redor do mundo.
- Viabilidade do projeto
- Será dada atenção especial às candidaturas apresentadas por pessoas que tenham conhecimento das línguas indígenas.
- As candidaturas apresentadas poderão formar uma dupla composta por uma pessoa do Brasil e outra da Guiana, levantando questões e diálogos pertinentes para essa região transfronteiriça.
- A participação na residência exige nível elementar de francês, que permita compreender e utilizar expressões corriqueiras para a comunicação cotidiana.
- O edital é aberto a candidatos não francófonos: nesse caso, será oferecida à pessoa selecionada um curso intensivo de francês 100% on-line, custeado pela Embaixada da França, que o candidato/a se compromete a fazer antes da estadia na França.

Processo de seleção

Os dossiês de candidatura serão examinados por um júri composto por representantes da Cité internationale de la langue française, do Museu da Língua Portuguesa de São Paulo e por dois especialistas externos, de preferência pessoas indígenas do Brasil e da Guiana com notável atuação artística e cultural.

Calendário

30 de junho de 2026: Lançamento do edital e início das inscrições

07 de julho de 2026: Sessão online explicativa (às 10h)

04 de agosto de 2026: Sessão online explicativa (às 10h)

30 de agosto de 2026: Fim das inscrições

1º de setembro de 2026: Divulgação dos membros do júri

4ª semana de setembro de 2026: Análise das candidaturas pelo júri

25 de setembro de 2026: Divulgação das pessoas selecionadas

15 de março a 11 de abril de 2027: Período da residência no Château de Villers-Cotterêts (França – Aisne)

Sessões explicativas online

As sessões têm como objetivo apresentar o programa de residências, seus objetivos, critérios de elegibilidade, cronograma, documentação obrigatória e demais orientações para a candidatura. Será também um espaço para esclarecimento de dúvidas sobre o processo seletivo. Serão realizadas duas sessões online, com o mesmo conteúdo, nos dias 07 de julho e 04 de agosto de 2026 às 10h. Para participar das sessões explicativas online, é preciso se inscrever por meio do formulário deste link ([clique aqui](#)).

III. Apresentação da candidatura

Data limite para candidatura

A data limite para candidatura é domingo, 30 de agosto de 2026, às 23h59.

Os candidatos que desejarem se inscrever devem apresentar um dossiê completo, certificando-se de incluir todos os documentos exigidos (detalhados abaixo).

A data de envio on-line é a que faz fé como data de entrega da candidatura. Candidaturas incompletas ou enviadas após a data limite não serão admitidas.

Conteúdo do dossiê de candidatura

Os candidatos são convidados a enviar um dossiê contendo:

- Uma apresentação da trajetória artística, científica ou outra (currículo, portfólio artístico se for o caso – 3 páginas no máximo)
- Uma carta de motivação referente à residência (1 página no máximo)
- Uma apresentação do projeto a ser trabalhado durante a residência (10 páginas no máximo)
- Será dada atenção especial às candidaturas que apresentarem carta de recomendação de instituições culturais ativas na região transfronteiriça entre o Brasil e a Guiana Francesa (1 página no máximo)

O dossiê de candidatura pode ser redigido em **língua francesa** ou em **língua portuguesa**.

Modalidades de envio

A documentação completa redigida em **língua portuguesa** deve ser enviada até 30 de agosto de 2026 (até às 23:59) por meio do formulário deste link ([clique aqui](#))

O dossiê completo redigido em **língua francesa** deve ser enviado até 30 de agosto de 2026 (até às 23:59) para o seguinte e-mail



residences.citelanguefr@monuments-nationaux.fr com assunto:
“Residência França-Brasil – NOME SOBRENOME DO(A) CANDIDATO(A)”

IV. Contato

Sophie Gillet, responsável pelas residências na Cité internationale de la langue française
sophie.gillet@monuments-nationaux.fr

Majoí Gongora, Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas/ Museu da Língua Portuguesa: majoi.gongora@linguaseculturasindigenas.org.br